

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 240 - 23 de Outubro de 2009

CONTRAF
Centralidade Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FETEC

CUT
BRASIL

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

CAMPANHA SALARIAL 2009

Categoria fecha acordo com aumento real de 1,5%

Depois de 15 dias de greve, bancários de todo o país, reunidos em assembléias, aprovaram em 8/10, uma nova proposta apresentada pela Federação dos Bancos (Fenaban) junto ao Comando Nacional. A proposta prevê reajuste salarial de 6% (inflação do período mais aumento real) e melhoria da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Esse reajuste contempla um aumento real de 1,5% em relação à inflação calculada pelo INPC entre 1º de setembro de 2008 e 31 de agosto

de 2009, que foi de 4,44%. Anteriormente, os banqueiros haviam proposto um reajuste de 4,5%, o que foi rejeitado por todos os bancários. O percentual de 6% também será aplicado às demais verbas, como auxílio-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche/babá. A greve garantiu a manutenção da distribuição de PLR no montante de até 15% do lucro líquido de cada banco, contra a tentativa das empresas de reduzir esse percentual para 5,5%.



A participação dos bancários nas assembléias foi um dos pontos fortes da campanha salarial

Assinado acordo coletivo

A Contraf-Cut assinou em 19/10, com a Fenaban, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a Convenção Coletiva de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2009/2010. Os dois instrumentos são resultados da greve nacional dos bancários deflagrada no dia 24 de setembro.

As diferenças de salário pela aplicação do reajuste de 6%, de tickets-refeição e de cesta alimentação relativas aos meses de setembro a outubro, deverão ser efetuadas até a folha de pagamento do mês de novembro. E os dias parados serão compensados até 15 de dezembro de 2009 e não poderão ser descontados em hipótese alguma. A compensação será limitada a duas horas por dia e não pode recair nos finais de semana ou feriados, nem incidir sobre horas extras feitas antes da assinatura do acordo.

A partir da assinatura, cada banco terá prazo até 10 dias para o pagamento de antecipação da PLR, da seguinte forma:

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS (PLR)

1. Regra básica

-54% sobre o salário-base mais verbas fixas, reajustadas em setembro/2009, mais o valor de R\$ 614,00, limitado a R\$ 4.008,00 e ao teto de 13% do lucro líquido do banco apurado no 1º semestre de 2009, o que ocorrer primeiro;

-No pagamento da antecipação da regra básica, o banco poderá compensar os valores já pagos ou que vierem a ser pagos, a esse título, referentes ao exercício de 2009, em razão de planos próprios.

2. Parcela Adicional

-divisão linear da importância de 2% do lucro líquido apurado no 1º semestre de 2009 pelo número total de empregados elegíveis de acordo com as regras da convenção,

em partes iguais, até o limite individual de R\$ 1.050,00.

-o pagamento da antecipação da parcela adicional não será compensável com valores devidos em razão de planos próprios.

Reajuste salarial: 6% (aumento real de 1,5%)

Confira os novos valores:

Tiquete refeição:	R\$ 16,88 / dia
Cesta-Alimentação:	R\$ 289,31 / mês
13a. Cesta-Alimentação:	R\$ 289,31
Auxílio-Creche/Babá:	R\$ 207,95 / mês

Pisos após 90 dias de empresa

-Portaria:	R\$ 748,59
-Escritório:	R\$ 1.074,46
-Caixa:	R\$ 1.501,49

**Veja no site dos bancários
o acordo coletivo na íntegra.**

VISITE O SITE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS: www.bancariosmogi.com.br

Conquistas com muita garra e ousadia



Francisco Candido é o presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Depois de um período de quase seis meses de muita mobilização e intensa participação da categoria bancária, chegamos ao final de mais uma campanha salarial com a certeza de que o dever foi cumprido. Foi um período difícil de muitas discussões e enfrentamentos, mas que valeu a pena, porque nele conseguimos garantir uma boa parte de nossas reivindicações. É claro que a proposta não atende todas as nossas necessidades, mas já é um bom começo porque garante a reposição de parte de nossas perdas. Não foi fácil arrancar cláusulas como a licença maternidade de 180 dias e a implantação de uma nova fórmula de cálculo da PLR, além de outros avanços que estão chegando agora com a assinatura do novo acordo coletivo, como por exemplo a contratação de 10 mil

funcionários para o Banco do Brasil. Para que nossas reivindicações fossem ouvidas e aceitas tivemos que chegar ao extremo de organizar uma paralisação. Foram 15 dias de greve nacional, mais de sete mil agências paralisadas, além de grande parte dos centros administrativos em todo país. De um lado a resistência dos trabalhadores. De outro as pressões das chefias, uso de força policial e aplicação indevida de interditos proibitórios da Justiça que obrigaram o sindicato algumas vezes ter que recuar. Em meio a esse embate, não poderíamos deixar de enaltecer a participação dos funcionários dos bancos públicos e privados que, mais uma vez, estiveram juntos, participando ativamente das discussões nas assembleias realizadas. Enfim, essa soma de forças, mais o

empenho fundamental de nossos diretores, sempre presentes e levando informações a base, acabou permitindo a realização de um dos maiores movimentos dos últimos anos, que teve a adesão e o apoio de praticamente toda a categoria. Diante disso, o resultado é que conseguimos mostrar para a sociedade a legitimidade de nossa luta e ganhamos o apoio de todos pela nossa ousadia e coragem. Creio que todos esses fatores contribuíram para que os patrões se sentissem na obrigação de melhorarem as suas propostas e foi mesmo isso o que acabou acontecendo, com a assinatura de um acordo que incluí uma política de aumento real, com uma melhor PLR e outros avanços nas questões sociais, como a segurança bancária e o combate ao assédio moral. Portanto, estão todos de parabéns.

Vitória dos bancários

A participação da categoria fez a diferença na campanha salarial dos bancários desse ano. Unidos soubemos mostrar que somos imbatíveis e temos voz ativa nas decisões. Mesmo contrariados pelos banqueiros, que desde o início se recusavam a discutir qualquer índice de reajuste superior aos 4,5%, fizemos uma forte pressão e conseguimos melhorar a nossa proposta, puxando esse índice para 6%. Diga-se de passagem, que o movimento dos bancários foi construído com a participação de toda a categoria que compareceu nas reuniões, encontros, seminários e assembleias que tiveram a adesão dos trabalhadores. Toda essa agitação começou cedo, já no primeiro semestre, quando bancários participaram de uma consulta



Diretores do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região participaram ativamente das atividades que foram promovidas durante a Campanha Salarial 2009

feita através de questionários entregues por dirigentes sindicais nas agências bancárias. Dessa forma, todos puderam se manifestar sobre o que pensavam em

relação às questões econômicas e sociais, de saúde e condições de trabalho, além de opinarem sobre o índice de 10% apresentado na minuta.

Oposição assistencial

O desconto assistencial é uma verba descontada na folha de pagamento do bancário, prevista em Lei, com o objetivo somente de custear as despesas excedentes durante a campanha salarial dos bancários. Embora o desconto assistencial não seja obrigatório, a categoria decidiu sobre o valor do desconto em assembleia realizada no dia 24 de julho de 2009, a mesma que aprovou a minuta de reivindicações para a Campanha Salarial. O percentual aprovado foi de 2% sobre as verbas fixas do bancário. Salientamos que esse desconto não incide sobre outras verbas, tais como PLR, Remuneração variável, etc. O prazo estabelecido para que você faça oposição a esse desconto será de 28 até 30/10/2009. Os interessados devem comparecer pessoalmente na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, no horário das 9:00 às 17:00 hrs, de posse de uma carta (em duas vias), contendo nome completo, código funcional, número da carteira profissional, nome do banco e agência onde trabalha, solicitando o não desconto que será feito em folha de pagamento a favor do sindicato.

Bancários ratificam proposta da Federação dos bancos

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, realizou em 19/10, assembléia geral extraordinária com todos os empregados de bancos públicos e privados, sócios e não sócios de sua base territorial para discutir e deliberar a cerca da ratificação da proposta apresentada pela Fenaban para a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria 2009/2010 e a ratifi-



Bancários aprovaram a ratificação da proposta apresentada pela Federação dos bancos

cação das proposta apresentadas pelo Banco do Brasil para celebração de acordo aditivo a CCT 2009/2010, bem como acordo coletivo de PLR, exercício 2009 e também sobre a celebração/ratificação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada. Também foram debatidos outros temas relacionados a categoria.



Banco do Brasil aprova proposta com aumento real

A geração de 10 mil novos empregos, manutenção do formato da PLR e reajuste de 3% no Plano de Cargos e Salários (PCS), além da aplicação do índice de 6% nos salários e verbas conquistadas junto

a Fenaban e avanços na isonomia. Esses são algumas das conquistas dos trabalhadores do Banco do Brasil e que farão parte do acordo coletivo específico. A proposta foi aprovada durante assembléia

realizada na noite do dia 8/10 com a participação da categoria. A aplicação do índice de reajuste de 6%, nos salários e verbas é retroativa a 1º de setembro, data base da categoria. Já o percentual

de 3% será aplicado no PCS a partir de 1º de outubro, corrigindo toda a curva salarial. **(VEJA A PROPOSTA APROVADA NO SITE: www.bancariosmogi.com.br)**



Ameaças durante a paralisação

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região irá apurar as denúncias de alguns funcionários do Centro Empresarial de Poá, onde os mesmos teriam sido assediados moralmente por alguns gerentes que pretendendo mostrar serviço para a direção do banco ficaram, durante o período da greve, ligando de madrugada para os funcionários, fazendo ameaças para que eles furassem a greve e entrassem de madrugada em seu local de trabalho.

Sem medir as conseqüências de seu ato, esses funcionários (as) não fizeram nenhuma menção ao transporte que eventualmente estaria sendo providenciado pelo Banco Itaú, muito menos na possibilidade do bancário se envolver em algum acidente, tipo assalto ou violência sexual no trajeto de casa ao trabalho. Temos que ser sensatos para refletir que a greve é para o bem de todos, inclusive dele, que a qualquer custo pretende se aparecer para a chefia.



Greve garante ganhos para a Nossa Caixa

Em assembléia realizada no dia 8/10, os bancários da Nossa Caixa aprovaram a proposta feita pela direção do banco. A força da greve dos funcionários arrancou do banco R\$ 60 milhões para serem distribuídos linearmente entre todos os funcionários. Com isso, cada empregado recebeu entre R\$ 4 mil e R\$ 4,1 mil, que veio no lugar da participação nos lucros e resultados, que o banco se negava a pagar.



Assembléia deliberativa da Nossa Caixa aconteceu na sede do sindicato

Retratos da Campanha Salarial 2009

Foram quase seis meses de campanha salarial. O movimento ganhou as ruas, enquanto que a categoria participava através de passeatas e protestos, até que os banqueiros cederam

Fotos: arquivos do sindicato



EXPEDIENTE: Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.
Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes-SP – PABX/FAX (11) 4724-9117 – e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br
Presidente: Francisco Carlos Candido • **Secretário de Imprensa:** Dario Maiques dos Santos.
Produção: Manhattan Produções e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 - **Jornalista Responsável:** Alexandre Gomes de Paiva MTb. 18.298
Fotos: Arquivos do Sindicato. **Noticiário:** Contraf/CUT e FETEC/CUT-SP - **Tiragem:** 1.500 exemplares.